



Setorial Bancos

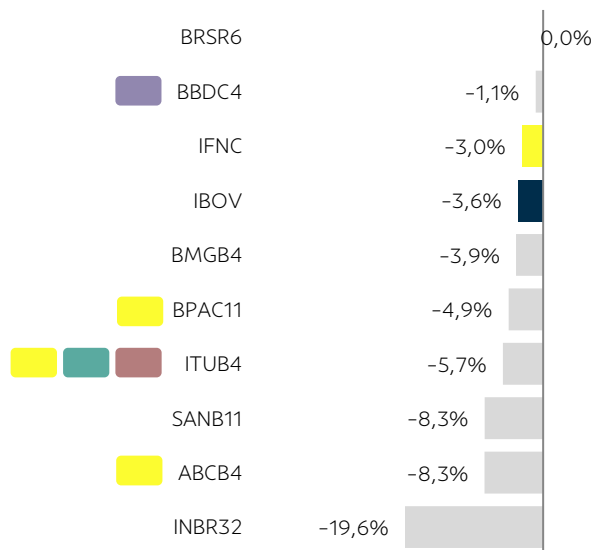
29 de março de 2023

Estatísticas monetárias e de crédito do Banco Central relativas a fevereiro de 2023

Por **Rafael Reis, CNPI-P**

Dados do mercado de ações

Desempenho mensal. O índice do setor financeiro (IFNC) operou ligeiramente acima do Ibovespa em março, influenciado por membros não bancários, enquanto a maior parte dos bancos sofreu com a eclosão da crise do SVB.



Top Pick BB 2023

Atualmente na [Carteira BB Fundamentalista](#)

Atualmente na [Carteira BB Dividendos](#)

Atualmente [na Carteira BB ESG](#)

Empresa	Ticker	Cotação			Variação %		Preço-Alvo	Potencial	Recomendação
		28-mar-23*	No mês	No ano	em 12 meses				
Bradesco	BBDC4	12,92	-1,1%	-11,5%	-32,4%	15,50	20,0%	Neutra	
Itaú Unibanco	ITUB4	23,73	-5,7%	-4,0%	-9,8%	30,20	27,3%	Compra	
Santander	SANB11	25,98	-8,3%	-6,6%	-24,7%	30,00	15,5%	Neutra	
BTG Pactual	BPAC11	19,21	-4,9%	-19,3%	-27,1%	30,70	59,8%	Compra	
Banrisul	BRSR6	9,68	0,0%	3,0%	-5,3%	13,50	39,5%	Neutra	
ABC Brasil	ABCB4	16,64	-8,3%	-13,9%	4,7%	23,90	43,6%	Compra	
Inter & Co.	INBR32	8,52	-19,6%	n/a	n/a	13,50	56,1%	Neutra	
Banco BMG	BMGB4	2,00	-3,9%	-9,1%	-28,1%	2,10	5,0%	Neutra	
Ibovespa	IBOV	101.185	-3,6%	-7,8%	-14,8%	133.000	31,4%	-	
Ifinanceiro	IFNC	9.529	-3,0%	-7,1%	-16,1%	-	-	-	

Fonte: AE Broadcast e BB Investimentos; (*) cotações fechamento

Panorama do mercado bancário

Fevereiro. Desaceleração de volumes em fevereiro foi catalisada pelo “efeito Americanas”.



Dados Mensais. Os dados de crédito de fevereiro, divulgados pelo Bacen em 29/março, tiveram como destaques: (i) recuo marginal da carteira de crédito SFN no comparativo mensal (-0,1%) principalmente por conta da PJ, e continuidade da desaceleração no comparativo anual (+12,6%, de +13,6%), (ii) escalada marginal da inadimplência geral (3,3%), enquanto inadimplência dos créditos livres se manteve estável (4,5%) apesar do ligeiro aumento da PJ (2,4%, alta de 10 bps), e (iii) avanço do *spread* geral (20,9% ante 20,5%) das novas concessões, e também do ICC (22,3% ante 22%).

Leitura e perspectivas. Em fevereiro, vimos impacto mais significativo do “efeito Americanas” sobre a concessão ao crédito PJ, com desaceleração significativa destacadamente nas carteiras de desconto de duplicata, capital de giro total e antecipação de faturas de cartão de crédito. Embora sentido, o efeito não sugere um enxugamento de liquidez drástico – ao menos por enquanto. Ainda assim, o movimento se soma a outros recentes: Mesmo limitado, em nossa visão, a conjugação desta desaceleração mais íngreme do crédito em fevereiro com a elevação da aversão ao risco percebida ao longo de março com a quebra dos bancos SVB e Signature, nos EUA, além da venda do Credit Suisse ao UBS em caráter emergencial na Europa, sugerem maior sensibilidade do setor ao noticiário. Em nossa análise, a rápida resposta das autoridades monetárias internacionais aos casos citados vem sendo o principal argumento para o afastamento de uma crise sistêmica, mas **possíveis revisões de projeções (guidances) e as ainda desafiadoras condições de inadimplência por aqui nos deixam predominantemente neutros em relação ao setor para 2023.**

Fonte: Banco Central do Brasil e BB Investimentos.

	fev/23	m/m	a/a	No ano	t/t
Crédito/PIB	51,9%	10 bps	60 bps	- 100 bps	- 70 bps
Operações de Crédito	5.319	-0,1%	12,6%	-0,3%	1,2%
Recursos Direcionados	2.177	0,6%	14,3%	1,2%	2,5%
Recursos Livres – PF	1.799	0,0%	17,0%	1,2%	1,7%
Recursos Livres – PJ	1.344	-1,2%	4,9%	-4,5%	-1,7%
Inadimplência SFN	3,3%	10 bps	80 bps	30 bps	30 bps
Inadimplência Rec. Livres	4,5%	0 bps	120 bps	30 bps	30 bps
PF – Inadimplência Livres	6,1%	0 bps	140 bps	20 bps	30 bps
PJ – Inadimplência Livres	2,4%	10 bps	90 bps	30 bps	30 bps
Provisões SFN	6,5%	8 bps	69 bps	23 bps	46 bps
Índice de Cobertura SFN	197,1%	- 428 bps	- 3.345 bps	- 1.140 bps	- 483 bps
ICC	22,3%	30 bps	290 bps	80 bps	70 bps
Spread Geral	20,9%	40 bps	380 bps	150 bps	50 bps

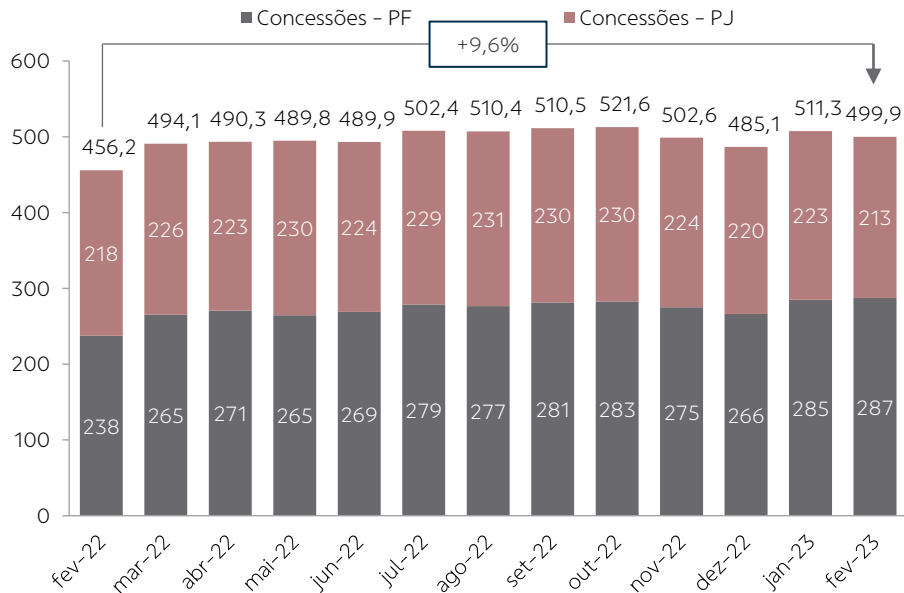
Dados de crédito do Banco Central

Fevereiro. Concessões ajustadas sazonalmente avançam +9,6% a/a, e mostram princípio de estabilidade. Saldo de crédito recua marginalmente a R\$ 5,32 trilhões, levando a proporção crédito/PIB a 51,9%.



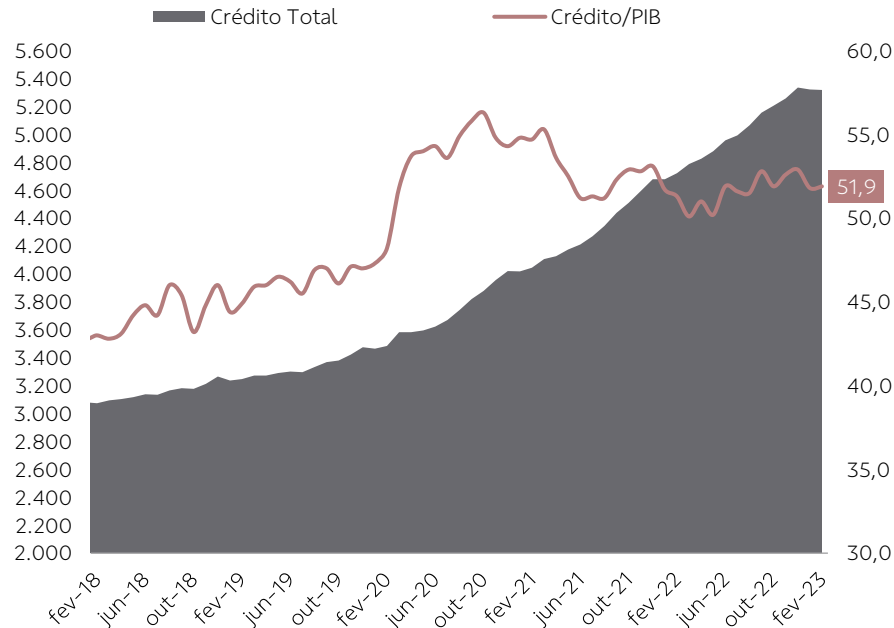
Concessões ajustadas sazonalmente

R\$ bilhões



Saldo de crédito total SFN e proporção crédito / PIB

R\$ bilhões e % do PIB (eixo direito)



Fonte: Banco Central do Brasil e BB Investimentos

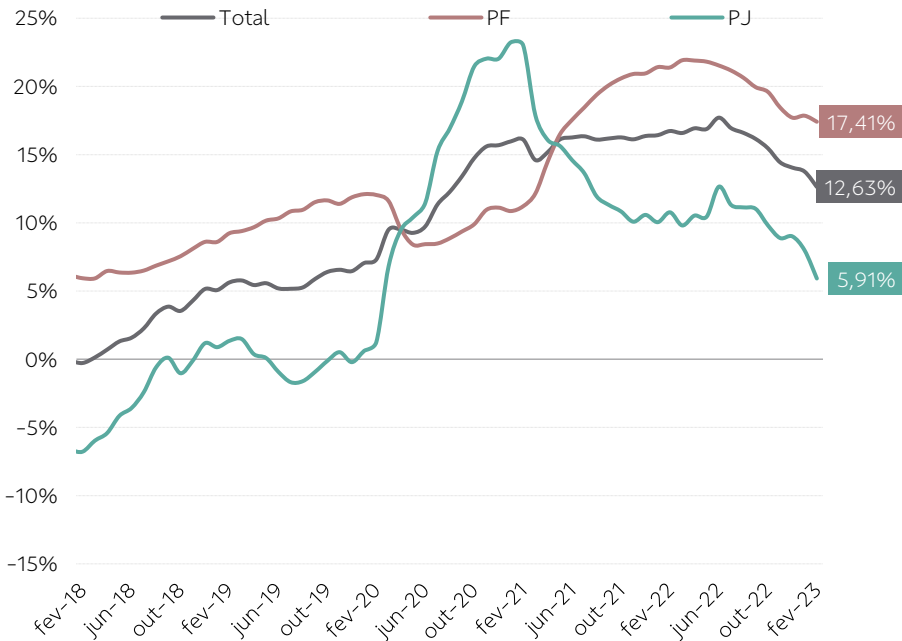
Dados de crédito do Banco Central

Crescimento. O crescimento no comparativo anual segue em dois dígitos, mas inversão da tendência a partir de junho desenha desaceleração, agora com o “efeito Americanas” sobre a PJ contribuindo pro movimento.



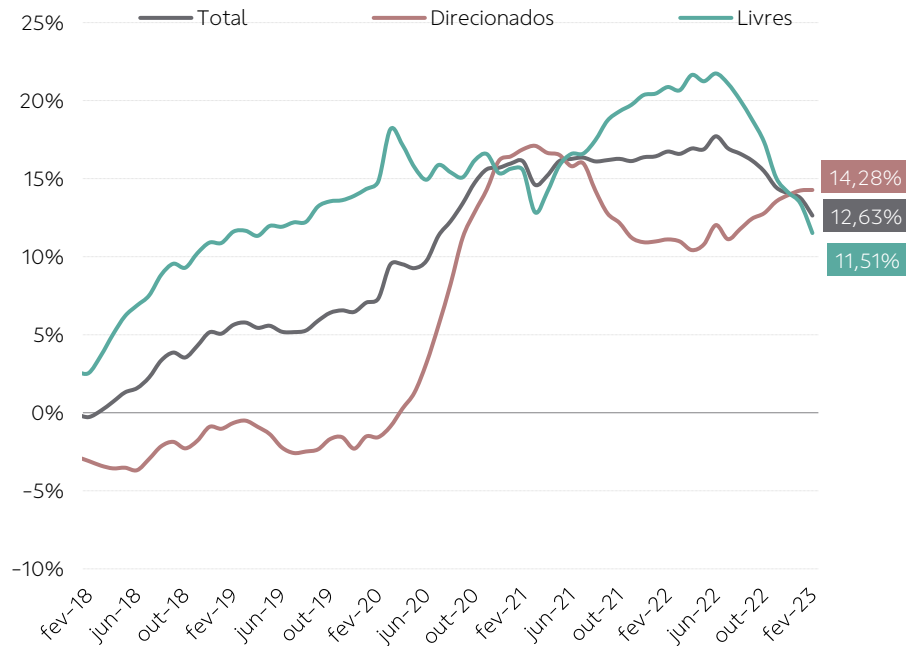
Crescimento de Crédito - PF e PJ

% a.a.



Crescimento de Crédito - Livres e Direcionados

% a.a.



Fonte: Banco Central do Brasil e BB Investimentos

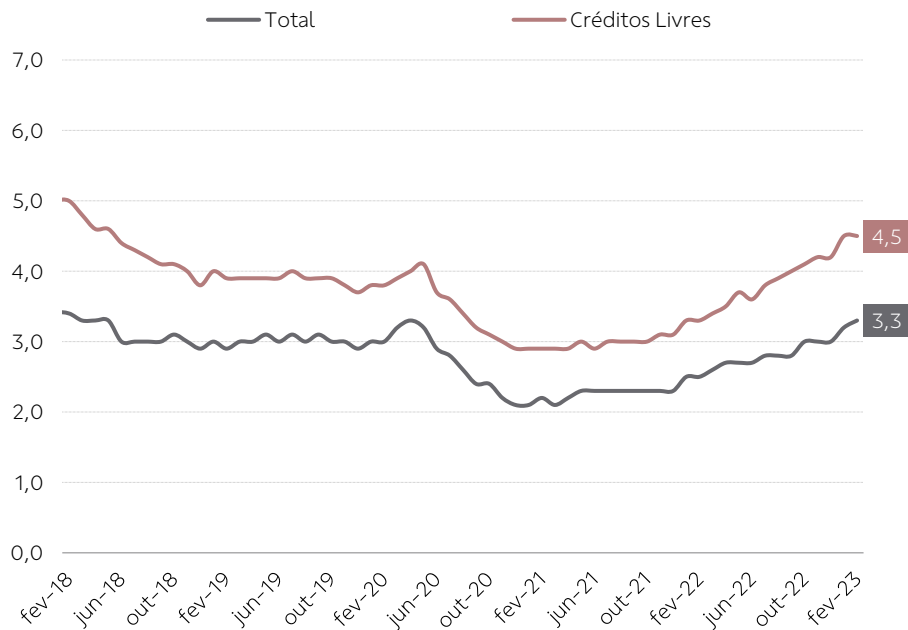
Dados de crédito do Banco Central

Inadimplência. Inadimplência geral e sobre créditos livres segue em deterioração. Destaque negativo para Créditos Livres Livres PF, que já deixou o patamar pré-pandemia para trás.



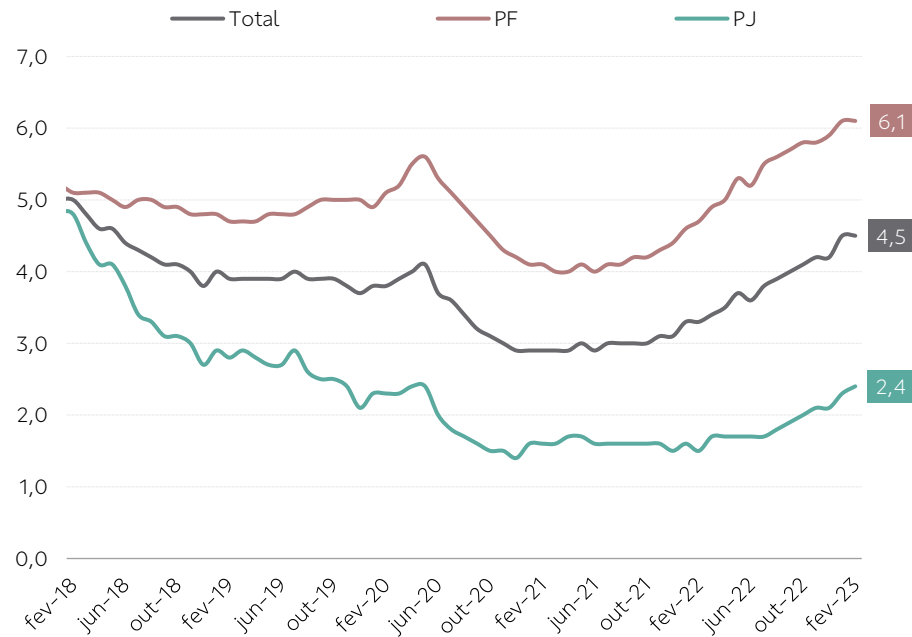
Inadimplência acima de 90 dias - Geral

% a.a.



Inadimplência acima de 90 dias – Créditos Livres

% a.a.



Fonte: Banco Central do Brasil e BB Investimentos

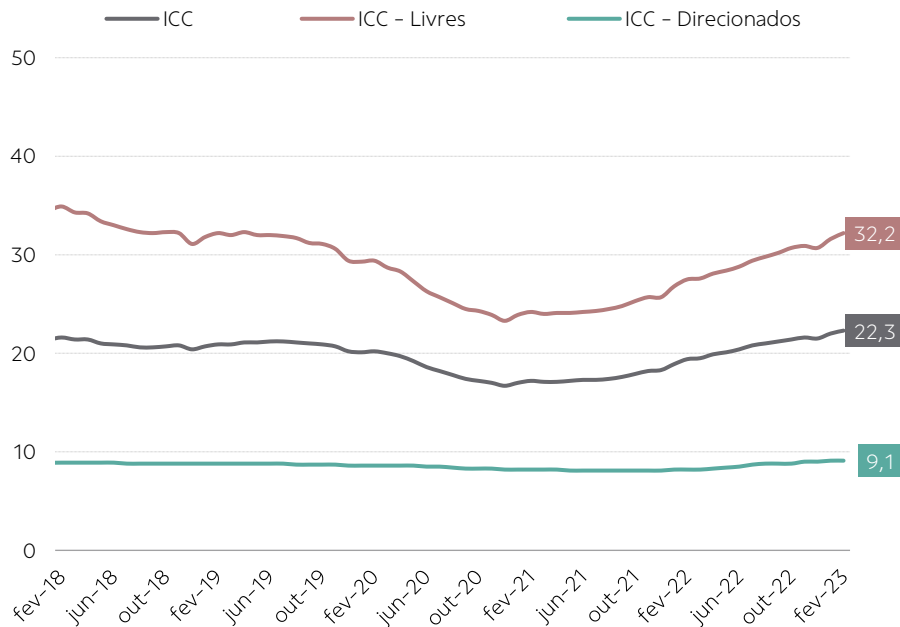
Dados de crédito do Banco Central

ICC e Spread geral. ICC e Spread geral seguem em expansão, respondendo ao espaço para reprecificação de carteiras de crédito dado o cenário de juros elevados.



ICC – Índice do Custo de Crédito

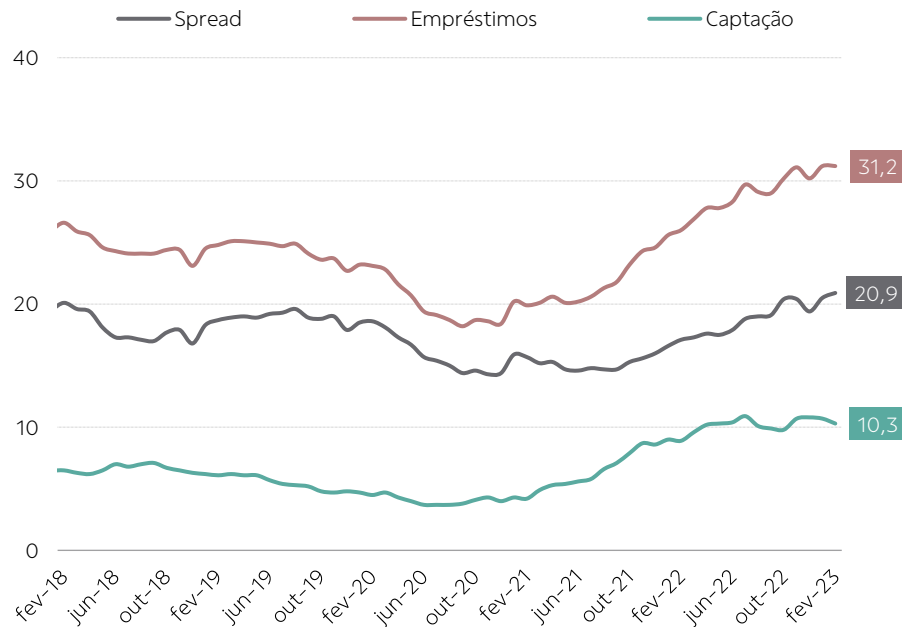
% de juros sobre o estoque de crédito



Fonte: Banco Central do Brasil e BB Investimentos

Spread Geral

% de juros sobre as novas concessões



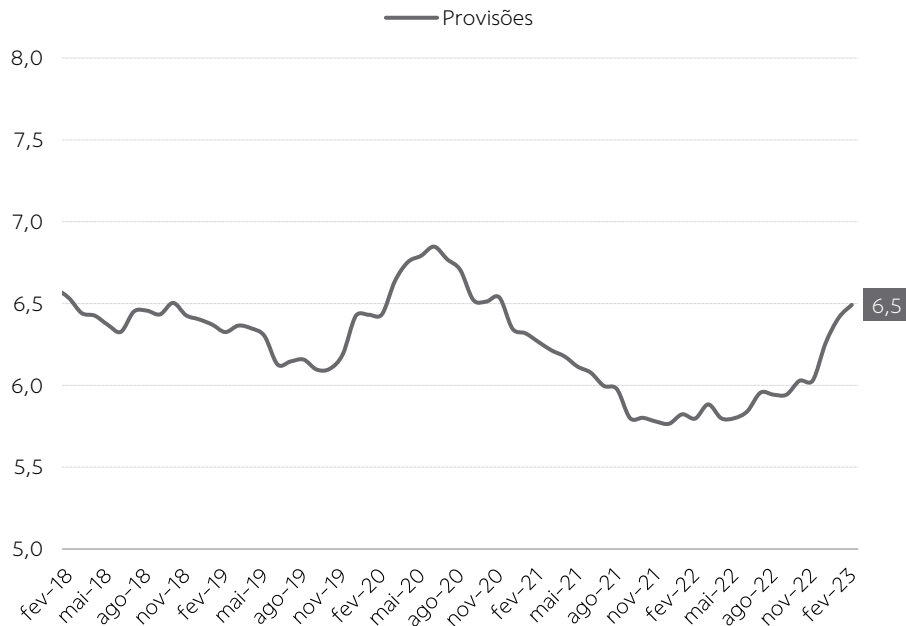
Dados de crédito do Banco Central

Provisões e cobertura. Nível de provisões busca gradualmente uma normalização, enquanto cobertura vai recuando, retornando gradativamente ao nível próximo ao pré-pandemia.



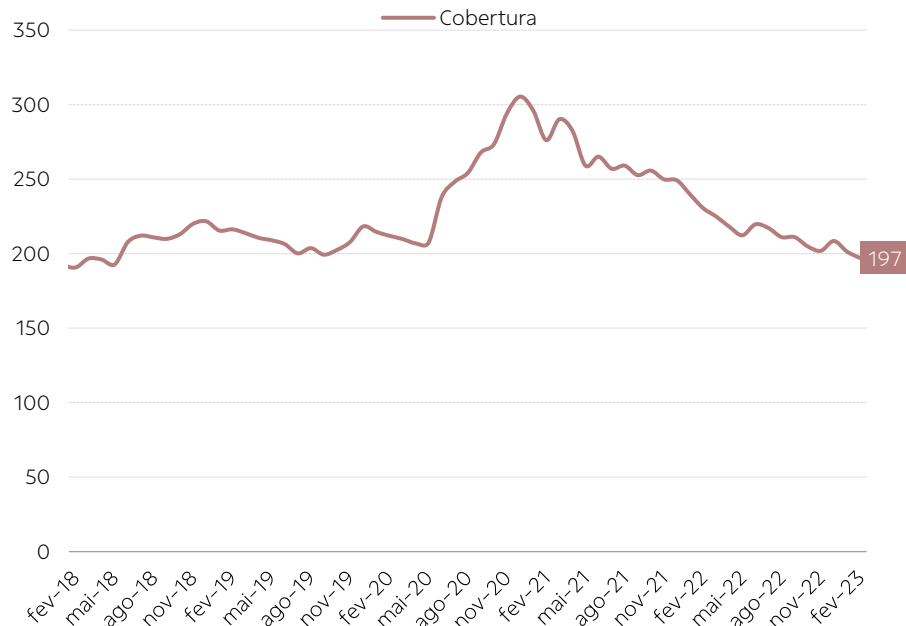
Provisões

% de provisões sobre o estoque de crédito



Cobertura

% de provisões sobre créditos vencidos há mais de 90 dias



Fonte: Banco Central do Brasil e BB Investimentos

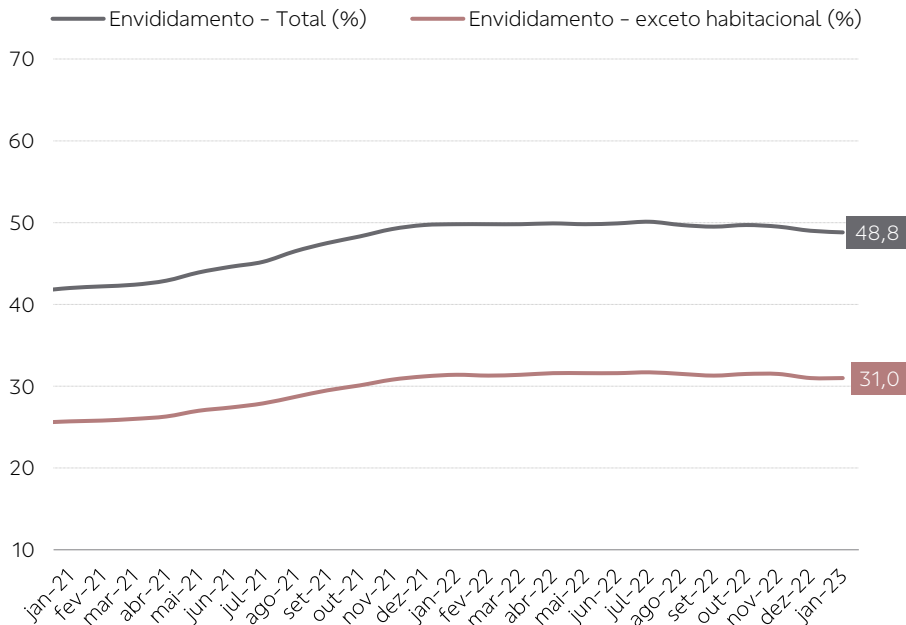
Dados de crédito do Banco Central

Endividamento e Comprometimento de renda. Em janeiro*, comprometimento de renda alivia, perdendo o maior nível da série histórica. Endividamento segue estável, mas em patamar elevado.



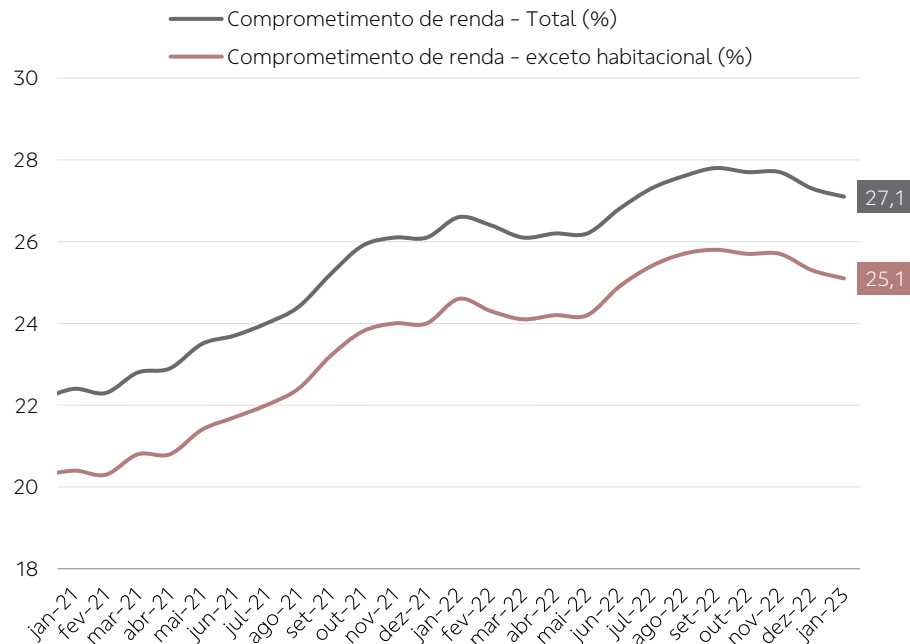
Endividamento das famílias*

% (dívida corrente sobre a renda familiar acumulada dos últimos 12 meses)



Comprometimento de renda*

% da renda familiar destinada ao pagamento de dívidas



Fonte: Banco Central do Brasil e BB Investimentos; *Endividamento das famílias e comprometimento de renda são divulgados com 2 meses de atraso por questões metodológicas.

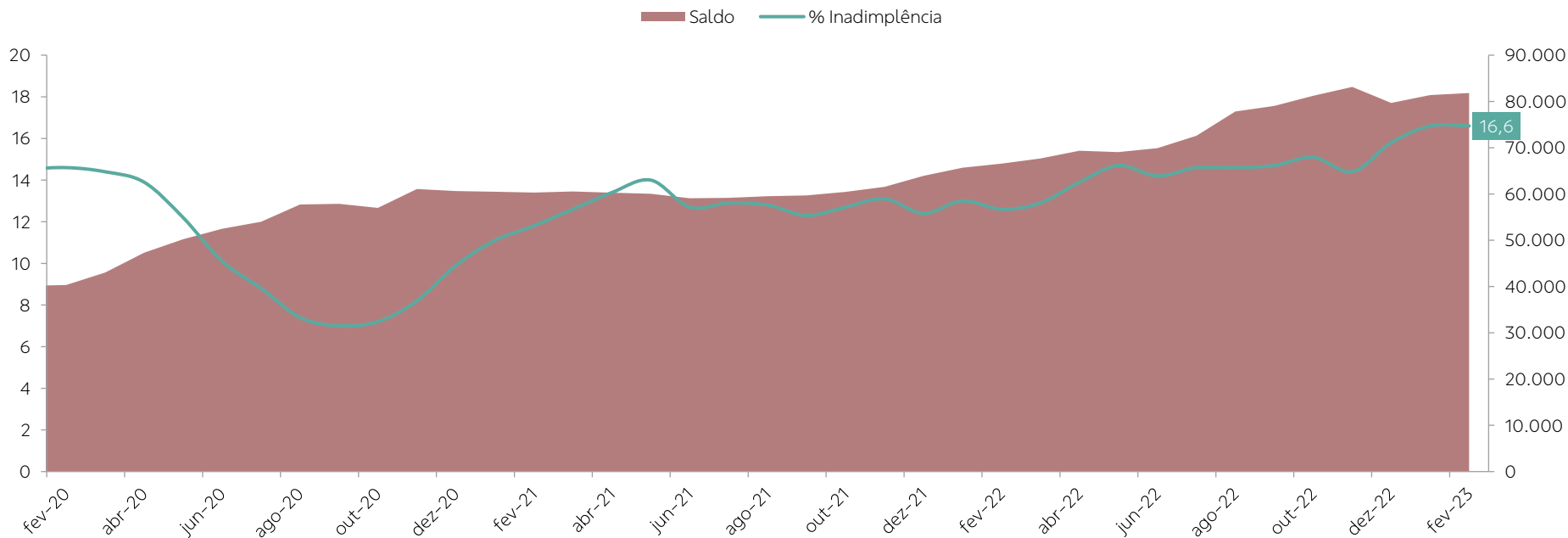
Dados de crédito do Banco Central

Endividamento e renegociações (composição). Volume de renegociações desenha estabilidade, e inadimplência desta modalidade oscila próximo da máxima dos últimos 3 anos.



Composição de Dívidas – Pessoa Física

Composição de Dívidas – Pessoa Física



Fonte: Banco Central do Brasil e BB Investimentos



Siga os conteúdos do **BB Investimentos** nas redes sociais.

Clique em cada ícone para acessar. 



Playlist
BB | Economia e Mercado



bb.com.br/analises



Canal Podcast
BB | Empreendedorismo
e Negócios



bb.com.br/carteirasugerida



Disclaimer

Informações relevantes.



Este é um relatório público e foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, em princípio, fidedignas e de boa-fé. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não sejam incertas ou equivocadas, no momento de sua publicação, o BB-BI não garante que tais dados sejam totalmente isentos de distorções e não se compromete com a veracidade dessas informações. Todas as opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e derivam do julgamento de nossos analistas de valores mobiliários ("analistas"), podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Quaisquer divergências de dados neste relatório podem ser resultado de diferentes formas de cálculo e/ou ajustes.

Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como material promocional, recomendação, oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. O BB-BI não garante o lucro e não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas nesse material. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do art. 22 da Resolução CVM 20/2021, o BB-Banco de Investimento S.A declara que:

1 – A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Conglomerado Banco do Brasil S.A ("Grupo") pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).

2 – A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado; o Conglomerado Banco do Brasil S.A pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.

3 – O Banco do Brasil S.A. detém indiretamente 5% ou mais, por meio de suas subsidiárias, de participação acionária no capital da Cielo S.A, companhia brasileira listada na bolsa de valores e que pode deter, direta ou indiretamente, participações societárias em outras companhias listadas cobertas pelo BB-Banco de Investimento S.A.

Disclaimer

Informações relevantes: analistas de valores mobiliários.



Declarações dos Analistas

O(s) analista(s) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que:

1 – As recomendações contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.

2 – Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para a(s) companhia(s) emissora(s) objeto do relatório de análise ou pessoas a ela(s) ligadas.

O(s) analista(s) declara(m), ainda, em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório:

Analistas	Itens					
	1	2	3	4	5	6
Rafael Freda Reis	x	x	-	-	-	-

3 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório. 4 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório. 5 – O(s) analista(s) tem vínculo com pessoa natural que trabalha para a(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório. 6 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, estão, direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação de valores mobiliários da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

RATING: “RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.

Disclaimer

Mercado de Capitais | Equipe de Research



Diretor BB-BI

Francisco Augusto Lassalvia
lassalvia@bb.com.br

Head de Private Bank

Julio Vezzano
juliovezzano@bb.com.br

Gerente Executiva

Karen Ferreira
karen.ferreira@bb.com.br

Gerentes da Equipe de Pesquisa

Victor Penna
victor.penna@bb.com.br

Wesley Bernabé, CFA
wesley.bernabe@bb.com.br

Renda Variável

Agronegócios, Alimentos e Bebidas
Mary Silva
mary.silva@bb.com.br

Melina Constantino
mconstantino@bb.com.br

Bancos

Rafael Reis
rafael.reis@bb.com.br

Educação e Saúde

Melina Constantino
mconstantino@bb.com.br

Imobiliário

André Oliveira
andre.oliveira@bb.com.br

Óleo e Gás

Daniel Cobucci
cobucci@bb.com.br

Serviços Financeiros

Luan Calimerio
luan.calimerio@bb.com.br

Sid. e Min, Papel e Celulose
Mary Silva
mary.silva@bb.com.br

Transporte e Logística
Renato Hallgren
renatoh@bb.com.br

Utilities

Rafael Dias
rafaeldias@bb.com.br

Varejo e Shoppings
Georgia Jorge
georgiadaj@bb.com.br

Fundos Imobiliários

Richardi Ferreira
richardi@bb.com.br

BB Securities – London

Managing Director – Tiago Alexandre Cruz
Henrique Catarino
Bruno Fantasia
Gianpaolo Rivas
Niklas Stenberg

Banco do Brasil Securities LLC – New York

Managing Director – Andre Haui
Marco Aurélio de Sá
Leonardo Jafet